



WORLD MONUMENTS FUND PORTUGAL

Boletim informativo da

5
Agosto de 2002

Projecto de Conservação do Claustro do Mosteiro dos Jerónimos

No passado dia 8 de Março, tiveram lugar a cerimónia que assinalou a conclusão do Projecto de Conservação do Claustro do Mosteiro dos Jerónimos e o descerramento da placa comemorativa do mesmo. O evento contou com a presença de Sua Ex.^a o Presidente da República Dr. Jorge Sampaio, da Senhora D. Maria José Ritta, Presidente da Comissão de Honra do Projecto, e de Sua Ex.^a o Ministro da Cultura Prof. Dr. Augusto Santos Silva. Os convidados foram recebidos pelo Dr. Paulo Lowndes Marques, Presidente da World Monuments Fund Portugal, pelo Dr. Luís Calado, Presidente do IPPAR e Vice-Presidente da World Monuments Fund Portugal e pela Dr.^a Isabel Cruz Almeida, Directora do Mosteiro dos Jerónimos e Vice-presidente da World Monuments Fund Portugal.



O Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, a Senhora D. Maria José Ritta e o Eng.^o José Manuel dos Santos, na visita ao Claustro do Mosteiro dos Jerónimos, acompanhados respectivamente pela Dr.^a Isabel Cruz Almeida, pelo Dr. Paulo Lowndes Marques e pelo Dr. Luís Calado.

Os trabalhos, iniciados no alçado Norte em Fevereiro de 2000, foram já terminados nos quatro alçados. Deve salientar-se que o Projecto obedeceu escrupulosamente a todas as definições técnicas, científicas e financeiras previamente estabelecidas, cumprindo o prazo de conclusão previsto e respeitando o orçamento planeado. Isto deveu-se, por um lado, ao cuidado posto na preparação dos trabalhos e, por outro, ao empenho de todas as equipas intervenientes.



Após as fases de Levantamento e Conservação, decorre neste momento o Registo da Intervenção - através da documentação de todas as actividades desenvolvidas, e a elaboração de um conjunto de recomendações de apoio à preparação e implementação das acções de manutenção a executar regularmente no futuro.

Reafirma-se a importância do apoio de entidades mecenas e do Estado Português que o Projecto mereceu, sem o qual não teria sido possível a intervenção que agora se aproxima do fim.

O resultado permite um "novo olhar", uma redescoberta das superfícies em pedra do Claustro

Claustro do Mosteiro dos Jerónimos Seminário Técnico e Científico



O Arq. Vasco Moreira Rato, Coordenador do projecto, durante a sua apresentação "*Metodologia de Intervenção*".

Com o propósito de dar a conhecer o Projecto de Conservação do Claustro do Mosteiro dos Jerónimos à comunidade científica e ao público em geral, a Associação World Monuments Fund Portugal, em colaboração com o Instituto Português do Património Arquitectónico, realizou no passado dia 15 de Maio, o Seminário Técnico e Científico "Claustro do Mosteiro dos Jerónimos - Projecto de Conservação (1998-2002)".

À Sessão de Abertura conduzida pelo Dr. Paulo Lowndes Marques, Presidente da World Monuments Fund Portugal, seguiram-se as intervenções da Directora do Mosteiro dos Jerónimos e Vice-Presidente da WMFP, Dr^a Isabel Cruz Almeida e dos elementos da Equipa de Consultores Científicos, Dr^a Elena Charola, Prof. Luís Aires-Barros, Dr. José Delgado Rodrigues e Prof. Fernando Rodrigues. No período da tarde, os mais de duzentos participantes, puderam assistir ainda às intervenções do Representante do IPPAR, Arq. Luís Marreiros, da Equipa de Investigação Histórica, Prof^a. Maria João Neto e Dr^a Lina Oliveira Marques, do Coordenador do Projecto, Arq. Vasco Moreira Rato e à do Director dos Trabalhos de Conservação, Nuno Proença. Ao Director do IPPAR e Vice-Presidente da WMFP, Dr. Luís Calado, coube o encerramento dos trabalhos do Seminário.



Alguns dos responsáveis pelo sucesso do Projecto de Conservação do Claustro do Mosteiro dos Jerónimos. Da esquerda para a direita, 1^o Plano: Dr^a Isabel Cruz Almeida, Directora do Mosteiro dos Jerónimos e Vice-Presidente da WMFP; Dr. Paulo Lowndes Marques, Presidente da WMFP; Dr. Luís Calado, Presidente do IPPAR e Vice-presidente da WMFP; Dr^a Elena Charola, Consultoria Científica (Coordenadora); Dr^a Maria João Neto, Investigação Histórica; Nuno Proença, Conservação. 2^o Plano: Ana Maria Moita, Serviços Administrativos; Arq. Vasco Moreira Rato, Coordenador do Projecto; Prof. Fernando Henriques, Consultoria Científica; Dr. José Delgado Rodrigues, Consultoria Científica; Prof. Luís Aires-Barros, Consultoria Científica; Arq. Luís Marreiros, Representante do IPPAR.

IGREJA do MENINO DEUS



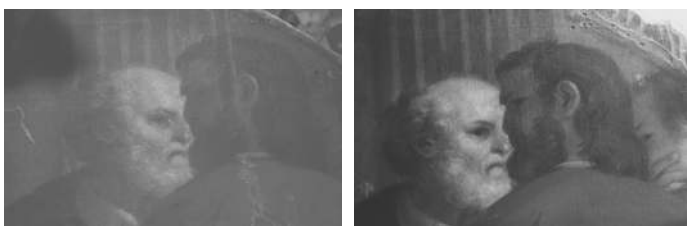
No princípio do séc. XVIII, o hospital fundado pela Ordem Terceira de São Francisco de Xabregas, nas faldas do Castelo de S. Jorge, passou a ser conhecido como Menino Deus, correspondendo à oferta de uma freira do Convento da Madre de Deus de uma imagem do Menino Jesus considerada milagrosa. Chegando eco desses milagres ao Paço Real, e poucos meses antes do nascimento do seu primeiro descendente, resolveu El-Rei D. João V erguer-lhe um templo grandioso, que seria o primeiro e um dos mais belos do seu tempo, antecedendo o de Mafra. A primeira pedra foi lançada pelo Rei a 4 de Julho de 1711, nascendo a 4 de Dezembro do mesmo ano, a princesa D. Maria Bárbara.



Painel de “São José e da Morte de S. Francisco”, da autoria de André Rubira, antes e depois do trabalho de restauro.

Sagrado a 30 e 31 de Março de 1737, o templo ficou com uma fachada incompleta, mas onde se encontram afinidades com outros monumentos maneiristas. No interior, de traçado octogonal irregular, ressalta a Ordem Coríntia que domina toda a composição arquitectónica da nave. O colorido dos embutidos no mármore, a decoração pictórica do tecto e a pintura dos altares fazem do Menino Deus um mostruário artístico do Ciclo Joanino. Destacam-se, na Capela-Mor, dois grandes painéis: o de “São Francisco despojado dos hábitos seculares” de Vieira Lusitano e o de “São José e da morte de São Francisco”, do andaluz André Rubira.

Detalhe do painel “São Francisco despojado dos hábitos seculares”, de Vieira Lusitano. A figura mais à direita não era visível antes do restauro.



O Projecto de Restauro dos dois painéis da Capela-Mor realizado pela WMF Portugal, levou cerca de um ano e foi concluído no final de 2001. Lisboa e toda a comunidade podem assim voltar a apreciar estes dois magníficos exemplos da pintura barroca. Uma vez mais, a World Monuments Fund Portugal quer agradecer o interesse, o compromisso e a imprescindível contribuição financeira dispensados a este projecto pelo *Guincho Club*.

A World Monuments Fund Portugal tem o privilégio de contar com a colaboração do Dr. Fernando Henriques nas Equipas de conservação do exterior da Torre de Belém e do claustro do Mosteiro dos Jerónimos. Doutorado em Engenharia Civil, é Coordenador da Secção Materiais e Tecnologias da Construção do Departamento de Engenharia Civil da Universidade Nova de Lisboa, onde é também Coordenador da Licenciatura em Engenharia Civil e Presidente da respectiva Comissão Pedagógica. Habilitado com o Architectural Conservation Course pelo ICCROM, foi o Fundador e primeiro Presidente da Direcção da Sociedade para a Preservação do Património Construído (1994/9). Em Portugal, foi pioneiro na introdução de diversas metodologias e processos analíticos de relevância para a conservação de edifícios. Perito convidado pelo ICOMOS-USA para o projecto de conservação das muralhas de S. Juan em Porto Rico, é autor de mais de uma centena de referências bibliográficas.

Membros da Equipa de Consultores Científicos



OS NOSSOS MECENAS

A World Monuments Fund Portugal continua a divulgação dos Mecenas ligados aos seus projectos, abrindo um espaço que lhes é dedicado em cada número do seu Boletim Informativo. Para este quinto número convidámos a Galp Energia, a quem, uma vez mais, manifestamos o nosso profundo reconhecimento.

A **Galp Energia** tem consciência de que as empresas de hoje têm que ir mais longe – não basta responder bem, em tempo e ao melhor preço; há que inovar, surpreender, seduzir, "adivinhar" o Cliente ; atingir resultados que remunerem adequadamente os seus Accionistas; ser bem aceite pela Comunidade onde se insere; enfim, acrescentar à sua missão principal também o papel de actor social.

Na **Galp Energia** acreditamos que é possível partir da nossa actividade e criar progresso económico, desenvolvimento social e melhorias ambientais. Por isso defendemos a promoção da cultura nas suas mais diversas modalidades de expressão, viabilizando e colaborando na realização de actividades e eventos culturais, pelo entendimento que temos da sua influência no desenvolvimento e no nível de satisfação das pessoas enquanto tal, e no efeito que elas vão gradualmente reflectir no progresso das organizações e do país em geral. O nosso papel social, enquanto agente económico, implica uma actuação responsável, contribuindo para a criação de emprego, educação, formação e desenvolvimento pessoal dos nossos colaboradores, apoiando activamente iniciativas da sociedade, nas áreas e mercados onde a **Galp Energia** está presente.

A **Galp Energia** apoia a cultura em duas vertentes:

Na **cooperação com Universidades e Escolas**, através de protocolos, conferências, apresentações temáticas, prestação de informação a grupos de estudantes de todos os níveis de ensino, concessão de estágios, e outras acções de abertura da empresa à colaboração com áreas dos vários domínios da educação.

Através de **acções de Mecenato e concessão de Patrocínios** a eventos de natureza cultural ou edição de obras de arte, nas suas diferentes modalidades de expressão - concertos musicais, dança, teatro, literatura, escultura, pintura. São disso exemplo os apoios à recuperação do **Claustro do Mosteiro dos Jerónimos**, que recentemente ficou concluída, à exposição e ao catálogo, com o mesmo nome, "**Jerónimos - 4 séculos de pintura**", onde foram reunidos quatrocentos anos de um acervo perdido e recuperado - pintura sobre madeira, tela e suportes metálicos; os pergaminhos e as iluminuras; as alfaias de culto; os panos pintados e as tapeçarias; os livros de coro e os paramentos litúrgicos, à edição do livro "**Tesouros da Sociedade de Geografia de Lisboa**", que reúne reproduções do precioso espólio existente no Museu Histórico e Etnográfico e na biblioteca e mapoteca da Sociedade.



Dr. António Mexia, Presidente da
Comissão Executiva da Galp Energia

*Constituída em Abril de 1999, a **Galp Energia** é a holding responsável pela reestruturação do sector energético em Portugal, nas áreas do petróleo e do gás natural, detendo 100% da Petrolgal (com actividade na produção e exploração de petróleo e na refinação e comercialização de produtos petrolíferos) e 100% da GDP - Gás de Portugal (que se dedica à importação e transmissão de gás natural, através da Transgás, e à distribuição de gás natural através de seis distribuidoras regionais).*

Reunião Europeia das Associações WMF

Realizou-se em Londres uma reunião das associações europeias da WMF. Estas são, neste momento, além de Portugal, o Reino Unido, a França e a Espanha. Cada país fez uma exposição dos seus recentes projectos com slides e cada associação referiu-se aos problemas específicos que o restauro de monumentos encontra em cada país. Certas associações como a inglesa dedica-se a vários projectos fora das ilhas britânicas e "adoptam" monumentos na Rússia, por exemplo. Os escritórios centrais da WMF fizeram uma exposição das actividades a nível mundial e quais são as ideias estratégicas e de organização das WMF em geral para o futuro. Também se juntaram à reunião alguns dos mecenas internacionais como, por exemplo, o Senhor Robert Wilson que em muito beneficiou o restauro dos Claustros dos Jerónimos. Também houve uma exposição sobre o Watch Programme onde a WMF, com a American Express como mecenas, organiza todos os dois anos e se publica uma lista dos cem monumentos em maior perigo no mundo. Voltou-se a repetir que desde a publicação anterior, cerca de metade dos monumentos listados tinham sido objecto de medidas de